

FESTIVAL CULTIVAR 2015 DESVENDA FAUNA E FLORA DA MATA DO PARQUE TRIANON

Expedição Origens, que acontece no dia 05 de setembro, une especialistas para promover a reconexão do público com a natureza original da cidade de São Paulo

No dia 05 de setembro, sábado, o Parque Trianon (Tenente Siqueira Campos), localizado no meio da Avenida Paulista, abriga uma atividade especial. A *Expedição Origens* abre o Festival Cultivar 2015 e convida os paulistanos a se conectarem com a vegetação remanescente de Mata Atlântica no parque.

A expedição na mata do Trianon, que já tradicionalmente abre a programação do Festival Cultivar anualmente, traz desta vez, além da riqueza de informações sobre fauna, flora e meio ambiente, referências naturais indígenas. Durante uma caminhada entre as árvores os participantes conhecerão um pouco mais sobre a arborização da cidade, do Parque Trianon e de seus animais e espécies de árvores, lendas e histórias. Muitas árvores no parque têm mais de 300 anos de idade e revelam a riqueza da Mata do Caaguaçu, que ocupava originalmente a região.

Juliana Gatti (designer para a sustentabilidade pelo Gaia Education com especialização em paisagismo, botânica e ecologia; idealizadora da Rede de Troca Sementes e Mudanças e diretora e curadora do Festival Cultivar) e Sandro Von Matter (especialista em ecologia de florestas tropicais, pesquisa e conservação das aves, fundador do Instituto Passarinhas e um dos maiores entusiastas da popularização da observação de aves no país) abordarão aspectos ambientais, fauna, flora, interações e histórico da rica Mata do Trianon.

Para abordar aspectos da cultura indígena, o Cultivar recebe neste dia duas convidadas: Ciça Veiga e Jerá Giselda.

Formada em pedagogia e antropologia, Ciça Veiga é educadora e pesquisadora das línguas e da cultura indígena. Tem experiência com diferentes povos indígenas do país e é curiosa sobre os conhecimentos ancestrais e atuais, principalmente aqueles que estão nas entrelinhas de nossa história.

Jerá Giselda é da etnia Guarani Mbya e nasceu na Aldeia Tenondé-Porã, em Parelheiros, Zona Sul de São Paulo. Formada em pedagogia pela USP e hoje vice-diretora da escola indígena da comunidade, é uma das lideranças mais importantes da aldeia, fazendo frente a vários movimentos pela defesa das terras guaranis do extremo sul.

A *Expedição Origens* acontece no dia 05 de setembro, sábado, a partir das 14h no Parque Trianon (ponto de encontro na entrada da Avenida Paulista). A participação é gratuita.

O 6º Festival Cultivar é uma realização do Instituto Árvores Vivas, e é possível graças ao Programa de Apoio à Cultura (ProAC), do Governo do Estado de São Paulo, com patrocínio da Rodonaves e da AES Eletropaulo, produção executiva

da Origem Produções e apoio da Envolverde Comunicação. Todas as atividades são gratuitas.

Realizado anualmente pelo Instituto Árvores Vivas, este é o primeiro e maior evento brasileiro focado na reconstrução do vínculo entre sociedade e natureza, levando centenas de crianças e famílias de volta à origem natural dos recursos e serviços ambientais essenciais à existência humana. Toda programação é criada para estimular a reconexão homem x natureza nos aspectos da cultura, saúde e qualidade de vida, identidade e patrimônio.

Programação completa: <http://goo.gl/wPPWjT>

Conheça os guias da *Expedição Origens*

Ciça Veiga

Formada em Pedagogia (Mackenzie, 2006) e Antropologia (Unicamp, 2012), com mestrado em Línguas Indígenas/Linguística (Unicamp, 2015), em que realizou uma pesquisa sobre a escrita das narrativas de tradição oral, em nheengatu e português, pelos professores do povo Baniwa, na Amazônia; o que resultou na publicação do livro *Escola Kariamã conta umbuesá*, pela Revista Leetra Indígena (Ufscar). Educadora, contadora de histórias e autora do livro infantil *O infinito de Aruê*, que narra a história de um menino que encontrou um pedaço de arame no chão e o transformou em brinquedo. Tem experiências com diferentes povos indígenas do país e é curiosa sobre os conhecimentos ancestrais e atuais, principalmente aqueles que estão nas entrelinhas de nossa história.

Jerá Giselda

Jerá Giselda é da etnia Guarani Mbya e nasceu na Aldeia Tenondé-Porã, em Parelheiros, Zona Sul de São Paulo. Formada em pedagogia pela USP e hoje vice-diretora da escola indígena da comunidade, é uma das lideranças mais importantes da aldeia, fazendo frente a vários movimentos pela defesa das terras guaranis do extremo sul, lutando pela preservação da cultura de seu povo e resistindo.

Juliana Gatti

Designer para a sustentabilidade pelo Gaia Education com especialização em paisagismo, botânica e ecologia. Fundadora do Instituto Árvores Vivas para Conservação e Cultura Ambiental. Há nove anos trabalha com pesquisas sobre a relação entre pessoas e o meio ambiente. Inspira-se na diversidade natural como uma obra de arte infinita e viva. Desenvolve a metodologia multissensorial-integrativa-informativa aplicada nas ações do Instituto. Também é idealizadora

da Rede de Troca Sementes e Mudanças e anualmente faz a direção e curadoria do Festival Cultivar.

Sandro Von Matter

Fundador do Instituto Passarinhar, associação parceira na realização do Festival Cultivar. Sandro é especialista em ecologia de florestas tropicais, interações mutualísticas, pesquisa e conservação das aves, além de ser um dos maiores entusiastas da popularização da observação de aves no país. Um pesquisador dedicado a aproximar as pessoas da ciência, conectando divulgação científica, ciência colaborativa e educação há mais de 15 anos. Atualmente tem focado seus esforços em encontrar formas inovadoras de restaurar e reconectar áreas verdes em ambientes urbanos. Consultor científico do Instituto Árvores Vivas, é também curador das ações do Festival Cultivar.

Serviço

05/09 (sábado)

Expedição Origens

Parque Tenente Siqueira Campos - Trianon

Endereço: Av. Paulista 1578

Horário: das 14h às 17h (recepção às 14h)